**JOVENS DE ORIGEM POPULAR: O ACESSO A UNIVERSIDADE**

*Maria Cristina de Queiroz Barbosa[[1]](#footnote-1)*

**RESUMO DO TRABALHO:** Este trabalho é um recorte de dissertação em desenvolvimento e vinculado à pesquisa “Eu sou muitos: compreendendo imagens e processos de individuação de jovens estudantes”. Tem por objetivo compreender os jovens universitários de origem popular em seus cotidianos, através dos ensaios fotográficos e textos. Uma pesquisa de campo que conjuga aspectos quantitativos e qualitativos, por oferecem possibilidades de tratamentos diversificados com resultados complementares, enriquecendo a análise e as discussões finais (MINAYO, 1997, 2002). O campo de pesquisa é a Universidade Federal Fluminense, Campus Gragoatá - curso de Pedagogia, foram levantadas discussões em torno da categoria juventude, pesquisa realizada com 59 jovens que cursaram a disciplina Ciências Sociais. Utilizamos a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2016) aliada à Foto-Elicitação que permite aos pesquisadores fazer uso de fotografias como ferramenta de reflexão (JR, COLLIER, 1973.). Observamos estudantes de origem popular que tiveram acesso à universidade através da expansão do ensino superior público de 2002 a 2022. Período que houve avanços e retrocessos de acesso e permanência no ensino universitário, como a implementação da Lei de Cotas (Lei 12.711, de 2012) e cortes orçamentário significativos. A partir do perfil que foi levantado por meio de fotografias e textos que os jovens produziram de suas casas e bairros é possível observar que são membros da classe popular. No Campus ocorreram relatos dos estudantes sobre realizarem o sonho da formação em uma Instituição de Ensino Superior Pública, alguns deles revelaram que são os primeiros da família a ingressar na universidade. Assim, podemos perceber que são jovens que tiveram acesso ao ensino superior a partir da expansão via políticas públicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens de origem popular, Cotidiano, Expansão universitária.

**Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence**. Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: edições70,2016. Editora pertence ao Grupo Almedina.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

COLLIER, John. **Antropologia visual**: a fotografia como método de pesquisa. São Paulo: EPU, 1973.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **Ciência, Técnica e Arte o Desafio da Pesquisa Social**. Em Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Editora Vozes. Petrópolis 2002.

1. Mestranda - Universidade Federal Fluminense.

   E-mail: cristinaqueiroz21@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)